



Conab

Companhia Nacional de Abastecimento



Café
CONJUNTURA NO ES
SETEMBRO DE 2014

VITÓRIA-ES



Conab

Companhia Nacional de Abastecimento

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO ESPÍRITO SANTO – SUREG-ES

BRÍCIO ALVES DOS SANTOS JÚNIOR - Superintendente

KERLEY MESQUITA DE SOUZA – Assistente e Técnico de Operações

PEDRO ANTÔNIO MEDALANE CRAVINHO – Técnico de Operações

GERÊNCIA DE OPERAÇÕES E SUPORTE ESTRATÉGICO - GEOSE

JOÃO MARCOS DO NASCIMENTO – Gerente

SETOR DE APOIO À LOGÍSTICA E GESTÃO DA OFERTA – SEGEO

DELICIO DA COSTA SOARES – Encarregado

PAULO ROBERTO DE LUNA – Técnico de Operações

ELABORAÇÃO: PAULO ROBERTO DE LUNA

Em decorrência do acordo firmado entre esta CONAB e o INCAPER, realizou-se neste Estado no decorrer dos meses de junho a agosto de 2014, a **3ª Estimativa da Safra 2014/2015**. Os trabalhos foram acompanhados por técnicos da Superintendência Regional da Conab e executados pelos técnicos daquele Instituto em todo o Estado do Espírito Santo, cuja coordenação e elaboração do relatório sobre a evolução das lavouras é do Eng. Agrônomo D.Sc Genética e Melhoramento - Pesquisador do INCAPER e Coordenador do Programa Estadual de Cafeicultura **Dr. Romário Gava Ferrão**.

I - EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO ESTADUAL

A seguir estão apresentados quadro com a série histórica da produção no período de 2002 a 2014 e gráfico comparativo da produção cafeeira das safras dos anos de 2005 a 2014.

CAFÉ

EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO ESTADUAL

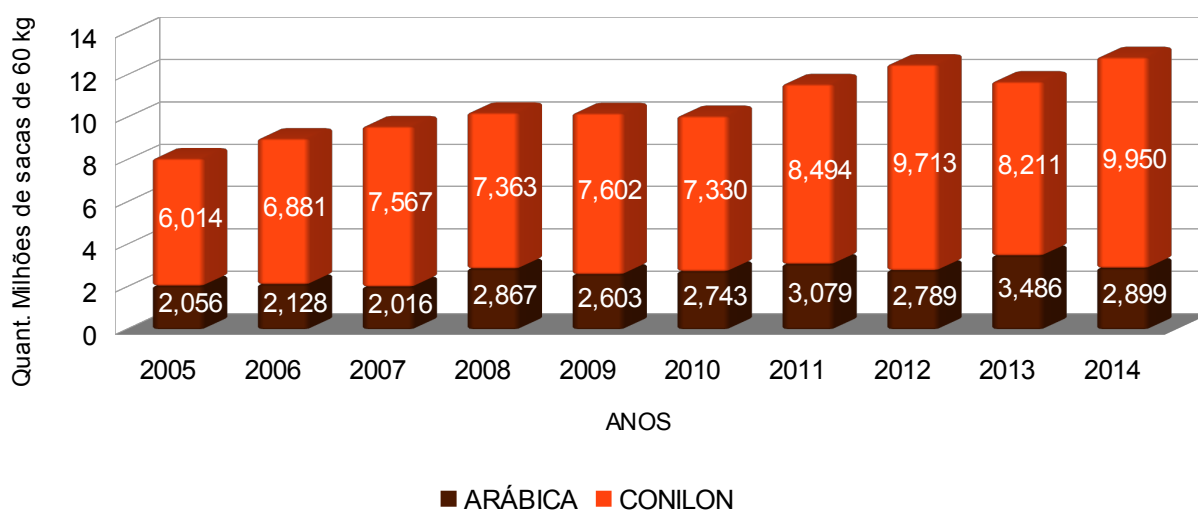
SAFRAS nos Anos de	ARÁBICA milhões sacas	CONILON milhões sacas	TOTAL milhões sacas
2002	2,500	6,825	9,325
2003	1,600	5,010	6,610
2004	2,295	4,500	6,795
2005	2,056	6,014	8,070
2006	2,128	6,881	9,009
2007	2,016	7,567	9,583
2008	2,867	7,363	10,230
2009	2,603	7,602	10,205
2010	2,740	7,330	10,070
2011	3,079	8,494	11,573
2012	2,789	9,713	12,502
2013	3,486	8,211	11,697
2014*	2,899	9,950	12,849

Fonte: CONAB/INCAPER

* Estimativa

Evolução da Produção de Café no ES

Histórico de 2005 a 2014



II – PREVISÃO DA SAFRA 2014/2015.

1. INTRODUÇÃO

Os dados para a terceira estimativa da safra de 2014/2015 no Espírito Santo foram levantados de junho a agosto de 2014. Os dados foram levantados por técnicos do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural – Incaper, nos municípios produtores de café arábica e de café conilon do Estado.

Como resultado desse trabalho verifica-se que a produção na terceira estimativa de safra cafeeira de 2014/2015 no Espírito Santo será de 12.849 milhões de sacas. Desse quantitativo, 2.899 (22,56%) milhões de sacas serão de café arábica e 9.950 (77,44%) milhões de sacas de café conilon. Esse total é oriunda de um parque cafeeiro em produção de 445.140 hectares. A pesquisa indica uma produtividade média de 18,00 sacas por hectare para o café arábica e 35,02 sacas por hectare para o café conilon, resultado em uma produtividade estadual, ponderando café arábica e conilon de 28,86 sacas por hectare.

Fazendo um paralelo entre a produção de 2013/2014 e 2014/2015, verifica-se o acréscimo de 9,86% na produção geral do Espírito Santo. Houve o decréscimo de 20,22% para o café arábica e o acréscimo de 21,18% para o café conilon.

O decréscimo significativo previsto da produção de café arábica, deve-se ao fato de uma grande safra em 2013/2014, a instabilidade e os baixos preços, problema climática envolvendo altas temperaturas e déficit hídrico de janeiro a março de 2014, principalmente na região do Caparaó, nas plantações entre 500 e 700 metros de altitudes, que concentra expressiva área de plantio. Assim, a bianualidade pronunciada, associados a instabilidade e preços muito baixos, levaram a muitos produtores a diminuir as adubações, os tratos culturais e efetuarem podas intensas nas lavouras.

Para o café conilon em 2014 /2015, o acréscimo de produção deve-se ao fato do programa de renovação e revigoramento de lavouras, a baixa produção de 2013/2014, o elevado vigor das plantas, a adequada florada e sua fertilização e, as condições climáticas favoráveis na região norte do Estado, onde encontra-se cerca de 80% da produção capixaba. As lavouras possui potencial para maior produção, mas a instabilidade e os preços baixos, levaram a muitos produtores diminuir as adubações e os tratos culturais.

As lavouras de café arábica e conilon do Espírito Santo apresentam capacidade de responder ainda mais à produção. Para tal, há ainda, necessidade de estabilidade de preços, uma vez que, os produtores necessitam de recuperação de suas capacidades de investimentos e de condições financeiras para realizarem de forma adequada as adubações, tratos culturais e fitossanitários. As lavouras têm sido renovadas com variedades superiores e outras tecnologias associadas, que com certeza poderão contribuir para aumentar de forma significativa a produção, e, melhoria da qualidade final do produto do café no Estado do Espírito Santo.

Registra-se a renovação na ordem de 6% do parque cafeeiro do estado, utilizando as tecnologias desenvolvidas pelo programa de pesquisa desenvolvido pelo Incaper. A renovação e revigoramento das lavoura com o uso adequado das tecnologias (variedades, adensamento, poda, manejo de solo, pragas doenças, irrigação, tem proporcionado obtenção de resultados muito satisfatório em produtividade e sustentabilidade da atividade. Muitos produtores tem alcançado produtividades superiores a 60 e 100 sacas beneficiadas/por hectare para café arábica e conilon, respectivamente.

2. CAFÉ ARÁBICA

Para a terceira estimativa de previsão de safra cafeeira 2014/2015, a produção do Espírito Santo foi estimada em 2.899 milhões de sacas, 20,22% inferior à produção de 2013/2014 que foi de 3.486 milhões de sacas. Essa produção é oriunda de um parque cafeeiro em produção de 161,005 hectares. A pesquisa indica uma produtividade média de 18,00 sacas por hectare.

O decréscimo significativo previsto da produção de café arábica, deve-se ao fato de uma grande safra, a baixa remuneração recebida pelo produtor em 2013 e problemas climáticas devido as altas temperaturas e baixa precipitação pluviométrica de janeiro a março de 2014, na região Caparaó, sobretudo, nas plantações que se encontram de 500 a 700 metros de altitudes. A bianualidade pronunciada do café arábica, associados a instabilidade e baixos preços levaram a muitos produtores a diminuir as adubações, os tratos culturais e efetuarem podas intensas nas lavouras.

As lavouras têm potencial para o incremento da produção, devido à inserção cada vez maior dos cafeicultores ao Programa de Renovação e Revigoração de lavouras (Programa Renovar Café Arábica), com a utilização das boas práticas agrícolas.

O parque cafeeiro de arábica capixaba encontra-se ainda envelhecido. Há necessidade de acelerar o processo de renovação. A dificuldade na renovação e revigoração de lavouras, e, a realizarem adequadamente das adubações, dos tratos culturais e fitossanitários, deve-se ao fato da descapitalização dos cafeicultores, em função dos preços muito baixos pago pelo café, que está aquém do custo de produção para muitos cafeicultores.

Registra-se que por intermédio do uso dos resultados de pesquisa nas diferentes áreas do conhecimento desenvolvidos pelo Incaper, na renovação e revigoração de lavouras, amparado pelo Programa Renovar Café Arábica, muitos produtores vem alcançando produtividades acima de 60,00 sacas beneficiadas por hectare e produto final com qualidade superior.

3. CAFÉ CONILON

Para a terceira previsão de estimativa de safra 2014/2015 de café conilon, a produção foi estimada em 9.950 milhões de sacas, que representa o acréscimo de 21,18% em relação safra 2013/2014. Essa produção é oriunda de um parque cafeeiro em produção de 284.135 hectares. A pesquisa indica uma produtividade média de 35,02 sacas por hectare.

Para o café conilon em 2014 /2015, o acréscimo de produção deve-se ao fato do programa de renovação e revigoramento de lavouras, a baixa produção de 2013/2014, o elevado vigor das plantas, a adequada florada e sua fertilização e, as condições climáticas favoráveis, sobretudo, na região norte do Estado que é responsável por mais de 80% da produção do conilon capixaba. As lavouras possui potencial para maior produção, mas os preços baixos e instável, levaram a muitos produtores diminuir as adubações e os tratos culturais.

Registra-se que as lavouras apresentam capacidade de responder ainda mais à produção. Para tal, há ainda, necessidade de melhoria e estabilidade de preços, uma vez que, os produtores necessitam de recuperação de suas capacidades de investimentos e de se capitalizarem para aquisição dos insumos e realização adequadas dos tratos culturais e fitossanitários, seguindo as recomendações técnicas. As lavouras têm sido renovadas usando as tecnologias das diferentes áreas do conhecimento, desenvolvidas pelo programa de pesquisa do Incaper que tem sido realizado desde 1985. Assim, na maioria do estado tem ocorrido muitas mudanças os aspectos tecnológicos, referentes ao uso de variedades clonais, plantios mais adensados, a poda programada de ciclo, a irrigação, as melhorias nas estruturas de colheita, secagem, beneficiamento e armazenamento, em prol do aumento da produtividade, melhoria da qualidade e sobretudo na sustentabilidade da atividade.

Muitos produtores seguindo as recomendações técnicas, têm alcançado produtividades superiores a 100 sacas beneficiadas por hectare e café com qualidade superior. Salienta-se ainda, que nos últimos 20 anos a produtividade e produção estadual aumentou cerca de 300%, colocando o Espírito Santo em destaque, como o maior produtor de café conilon do Brasil. **Os 9,95 milhões de sacas representam cerca de 78% da produção nacional de cerca de 20% do café Robusta do mundo.**

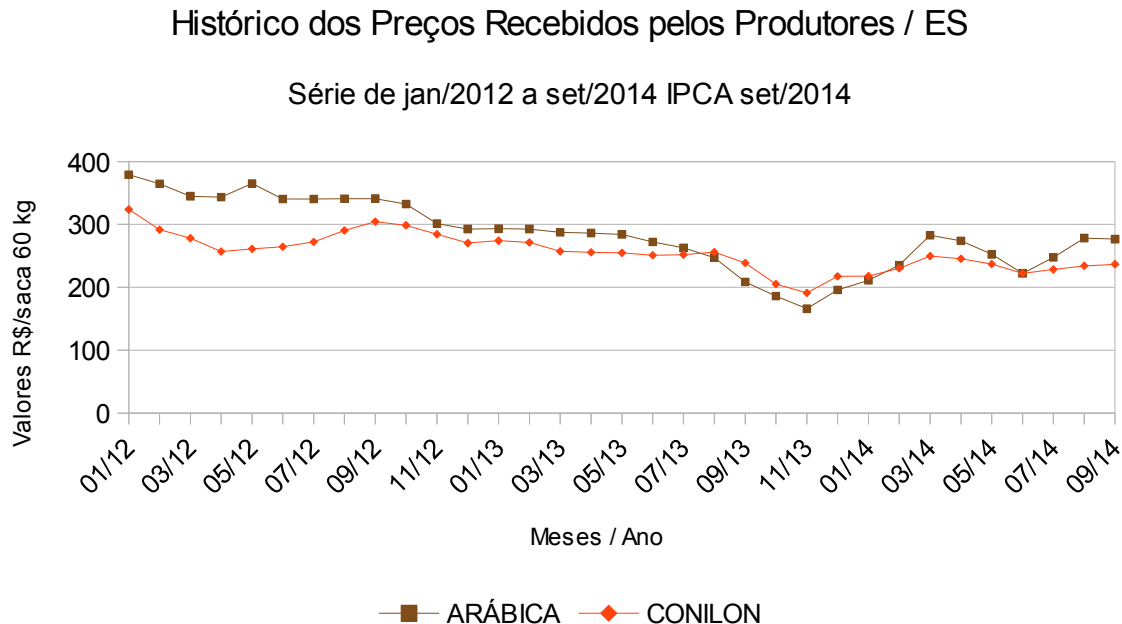
4 - COLHEITA

A previsão de estimativa dos meses de colheitas para a safra de 2014/2015. Verifica-se a maior concentração da colheita de café no Espírito Santo nos meses de maio, junho e julho. Aproximadamente 90% da colheita do café arábica realizar-se-ão nos meses de maio e agosto e cerca de 90% da colheita de café conilon, nos meses de maio e de junho.

III- MERCADO

1- PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Estão demonstrados a seguir, gráfico e quadro relativo a série histórica de preços de janeiro de 2012 a setembro de 2014 e corrigidos pelo IPCA base setembro 2014, obtidos através de pesquisa da Conab e do INCAPER nos principais Municípios produtores de café e que fazem parte do banco de dados da Companhia **SIAGRO**.



PREÇO DE CAFÉ RECEBIDOS PELOS PRODUTORES
Série Jan/2011 a Set/2014 – Valores Reais IPCA setembro 2014

MÊS/ANO	ARÁBICA Tipo 7 s/c 60 kg	CONILON Tipo 7 s/c 60 kg
Jan/12	R\$ 378,99	R\$ 323,72
Fev/12	R\$ 364,54	R\$ 291,71
Mar/12	R\$ 344,90	R\$ 278,03
Abr/12	R\$ 343,46	R\$ 256,71
Mai/12	R\$ 365,02	R\$ 261,23
Jun/12	R\$ 340,51	R\$ 264,55
Jul/12	R\$ 340,32	R\$ 272,26
Ago/12	R\$ 340,73	R\$ 290,42
Set/12	R\$ 341,05	R\$ 304,45
Out/12	R\$ 332,21	R\$ 298,56
Nov/12	R\$ 301,29	R\$ 284,31
Dez/12	R\$ 292,66	R\$ 270,16
Jan/13	R\$ 293,21	R\$ 274,09
Fev/13	R\$ 292,69	R\$ 271,20
Mar/13	R\$ 287,43	R\$ 257,11
Abr/13	R\$ 286,29	R\$ 255,52
Mai/13	R\$ 284,17	R\$ 254,82
Jun/13	R\$ 272,16	R\$ 250,99
Jul/13	R\$ 262,58	R\$ 251,98
Ago/13	R\$ 247,23	R\$ 256,09
Set/13	R\$ 208,51	R\$ 238,67
Out/13	R\$ 186,00	R\$ 205,01
Nov/13	R\$ 165,83	R\$ 191,10
Dez/13	R\$ 195,72	R\$ 217,37
Jan/14	R\$ 211,09	R\$ 217,96
Fev/14	R\$ 235,10	R\$ 230,16
Mar/14	R\$ 282,56	R\$ 249,62
Abr/14	R\$ 273,82	R\$ 245,44
Mai/14	R\$ 252,40	R\$ 236,75
Jun/14	R\$ 222,25	R\$ 222,26
Jul/14	R\$ 247,56	R\$ 228,31
Ago/14	R\$ 278,27	R\$ 234,18
Set/14	R\$ 276,57	R\$ 236,64

Fonte: CONAB/INCAPER

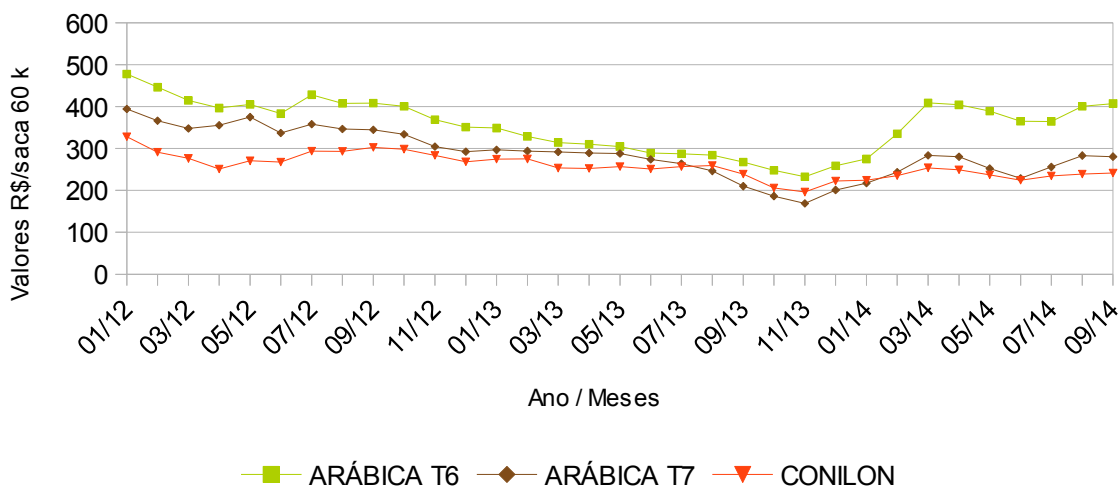
Nota: Os preços de café arábica e conilon são do Tipo 7, tendo em vista que são os mais comercializados no Estado. Os preços são obtidos pela média do Estado. Apenas em alguns Municípios há condição de obter preços após a classificação do café.

2- PREÇOS DE CAFÉ NO ATACADO DE VITÓRIA-ES

Estão demonstrados a seguir, gráfico e quadro relativo a série histórica de preços de café arábica tipo 6, bebida dura e tipo 7 bebida rio e conilon tipo 7, no período de janeiro de 2012 a setembro de 2014 e corrigidos pelo IPCA base setembro 2014, obtidos através de pesquisa da Conab e junto ao Centro de Comércio de Café de Vitória, que fazem parte do banco de dados da Companhia **SIAGRO**.

Histórico de Preços no Atacado de Vitória

Série de jan/2012 a set/2014 IPCA set 2014



PREÇOS NO ATACADO PRATICADOS PELO CENTRO DE COMÉRCIO DE CAFÉ DE VITÓRIA
Série de Jan/2012 a Set/2014 – Valores Reais IPCA set 2014

MÊS / ANO	ARÁBICA Tipo 6 bebida Dura s/c 60 kg	ARÁBICA Tipo 7 bebida Rio s/c 60 kg	CONILON Tipo 7 s/c 60 kg com 13 % Umid. 10 % broca
Jan/12	R\$ 477,61	R\$ 394,41	R\$ 327,96
Fev/12	R\$ 446,11	R\$ 366,41	R\$ 291,20
Mar/12	R\$ 414,75	R\$ 347,85	R\$ 276,13
Abr/12	R\$ 396,47	R\$ 355,40	R\$ 251,17
Mai/12	R\$ 405,08	R\$ 374,86	R\$ 270,49
Jun/12	R\$ 383,14	R\$ 336,77	R\$ 267,56
Jul/12	R\$ 428,24	R\$ 357,70	R\$ 293,65
Ago/12	R\$ 407,41	R\$ 346,50	R\$ 292,71
Set/12	R\$ 408,38	R\$ 344,28	R\$ 302,66
Out/12	R\$ 400,43	R\$ 333,86	R\$ 298,38
Nov/12	R\$ 368,95	R\$ 304,57	R\$ 283,47
Dez/12	R\$ 351,12	R\$ 292,50	R\$ 268,27
Jan/13	R\$ 348,66	R\$ 296,59	R\$ 274,40
Fev/13	R\$ 328,66	R\$ 293,86	R\$ 275,02
Mar/13	R\$ 314,30	R\$ 291,94	R\$ 253,25
Abr/13	R\$ 310,03	R\$ 289,05	R\$ 252,16
Mai/13	R\$ 304,77	R\$ 287,68	R\$ 256,59
Jun/13	R\$ 289,27	R\$ 274,05	R\$ 250,88
Jul/13	R\$ 287,44	R\$ 263,57	R\$ 256,68
Ago/13	R\$ 284,15	R\$ 246,19	R\$ 259,26
Set/13	R\$ 267,63	R\$ 210,02	R\$ 239,03
Out/13	R\$ 247,70	R\$ 186,46	R\$ 295,86
Nov/13	R\$ 232,77	R\$ 168,91	R\$ 195,97
Dez/13	R\$ 258,63	R\$ 200,99	R\$ 222,45
Jan/14	R\$ 274,85	R\$ 217,37	R\$ 224,39
Fev/14	R\$ 334,98	R\$ 243,56	R\$ 234,82
Mar/14	R\$ 408,61	R\$ 283,65	R\$ 253,90
Abr/14	R\$ 404,11	R\$ 280,12	R\$ 248,89
Mai/14	R\$ 389,26	R\$ 252,10	R\$ 236,81
Jun/14	R\$ 365,09	R\$ 228,71	R\$ 224,35
Jul/14	R\$ 364,51	R\$ 255,77	R\$ 234,42
Ago/14	R\$ 400,37	R\$ 283,06	R\$ 238,97
Set/14	R\$ 407,05	R\$ 280,52	R\$ 241,43

Fonte: CCCV – Centro de Comércio de Café de Vitória

Nota: Foram considerados nesta série a inclusão do café arábica tipo 6 bebida dura, entretanto, a comercialização maior é de café arábica tipo 7 bebidas riada e rio.

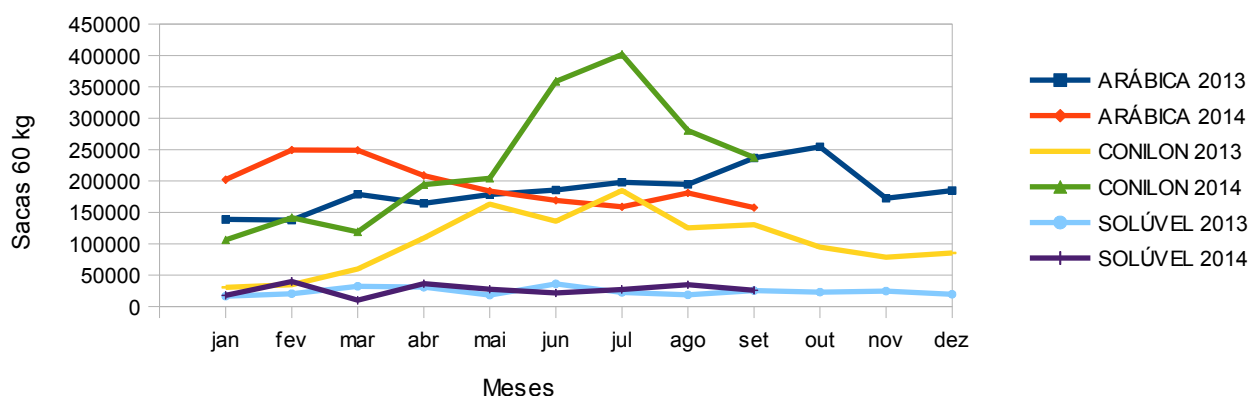
3 - EXPORTAÇÃO DE CAFÉ PELOS PORTOS DO ESPÍRITO SANTO COMPARATIVO MENSAL 2013 e 2014 (saca 60 kg).

Estão também, demonstrados quadro e gráfico comparativo das exportações de café realizados pelos portos Capixabas, obtidos junto ao Centro de Comércio de Café de Vitória.

MESES	ARÁBICA	ARÁBICA	CONILON	CONILON	SOLÚVEL	SOLÚVEL
	2013	2014	2013	2014	2013	2014
jan	138.804	202.048	30.548	106.350	16.549	17.708
fev	137.559	249.555	34.800	141.614	20.567	40.112
mar	179.001	249.024	59.984	119.082	32.285	10.094
abr	164.459	208.754	109.249	194.312	30.906	36.487
mai	178.502	183.988	163.243	204.378	18.285	27.504
jun	185.768	169.199	135.979	358.785	36.247	21.585
jul	198.149	158.922	184.777	401.618	22.632	27.406
ago	194.763	180.838	125.143	280.502	18.764	34.674
set	236.751	157.822	130.470	237.419	25.405	26.111
out	254.492		94.671		23.092	
nov	172.512		78.788		24.709	
dez	184.887		85.297		19.631	
TOTAL	2.225.647	1.760.150	1.232.949	2.044.060	289.072	241.681

Fonte: Centro do Comércio de Café de Vitória

Evolução das Exportações de Café nos Portos do E. Santo



Segundo o levantamento do **Centro de Comércio de Café de Vitória - CCCV**, as exportações de café pelo Porto de Vitória, acumuladas de janeiro a setembro de 2014 totalizaram **4.045.953 sacas de 60 kg** apresentaram um **acréscimo de 44 %**, em relação ao mesmo período de 2013 (**2.809.589 sacas/60kg**).

Para o café arábica as exportações acumuladas de janeiro a setembro de 2014 totalizaram **1.760.150 sacas de 60 kg, superior 9 %** em relação do mesmo período em 2013 (**1.613.756 sacas de 60 kg**).

Para o café conilon, as exportações acumuladas de janeiro a setembro de 2014 atingiram **2.044.060 sacas de 60 kg**, representando **um acréscimo de 110 %**, em relação ao mesmo período de 2013 (**974.193 sacas/60kg**).

Relativamente ao café solúvel, as exportações acumuladas de janeiro a setembro de 2014, registraram **241.681 sacas/60kg**, representando um **acréscimo de 9 %**, em relação ao mesmo período de 2013 (**221.640 sacas/60kg**).

4 – COMENTÁRIOS E ANÁLISE

Neste levantamento de safra realizado no Estado e divulgado no mês de setembro demonstrou que a parceria entre a CONAB e o INCAPER sempre foi de profissionalização e confiança embora não tendo programação orçamentária para tal, os serviços foram feitos a contento.

Observou-se também, que no quadro 3 acima, Exportações pelo Porto do Vitória o comparativo do que foi exportado em 2013 e 2014 no acumulado deste ano um aumento significativo das exportações de café conilon.

Salienta-se, que todos os anos quando da divulgação da safra de conilon as indústrias de solúvel ficam implorando ao Governo Federal autorização para realizar a importação de café verde em grão do Vietinã e exportar o café solúvel. Entretanto, o Governo Federal mais uma vez indeferiu o pleito.

Mas o que chamou a atenção é que o café conilon teve um crescimento das exportações de 110 % até o mês de setembro (2 milhões de sacas de 60 kg) se comparado ao mesmo período de 2013 (974 mil sacas).

O motivo segundo o Centro de Comércio de Café de Vitória foi devido primeiro, a qualidade do café conilon brasileiro que é muito melhor do que os cafés produzidos na Ásia com isso, o mercado internacional passou a pagar mais pelo nosso café, aliado também, com a quebra da safra do café arábica 2014/1015 e provavel queda na produção da safra 2015/2016. Dessa forma, a demanda pelo Conilon no mercado internacional está favorecendo aos exportadores em detrimento ao mercado interno.